

Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.

Demonstrações Financeiras Consolidadas do
Conglomerado Prudencial Referentes ao
Semestre Findo em 30 de Junho de 2017 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Relatório da Administração

(em milhares de Reais)

Apresentamos o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial do Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A. encerradas em 30 de junho de 2017, acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes. Essas demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280/13 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN).

Desempenho das Atividades

No semestre findo em 30 de junho de 2017, o Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A. apresentou prejuízo de R\$ 40.093, motivado principalmente pelo complemento de provisão para cobrir possíveis perdas com créditos inadimplentes (vide notas explicativas nºs 8 "b" e 8 "c") e pelo aumento dos custos de pessoal e administrativos decorrentes do plano de reestruturação organizacional implementado no decorrer do semestre (vide nota explicativa nº 17).

O patrimônio líquido atingiu R\$ 575.529 ao final do período, após considerar o resultado do semestre. O índice de adequação do capital, instituído pelo Comitê da Basiléia e normatizado pelo Banco Central do Brasil, atingiu 18,5% ao final do semestre no "Conglomerado Prudencial", superior ao mínimo de 10,5% exigido pelo Banco Central do Brasil.

O ativo total alcançou R\$ 6.130.243 ao final do período. As aplicações interfinanceiras de liquidez, as carteiras de títulos e valores mobiliários e de instrumentos financeiros derivativos atingiram R\$ 5.297.663 correspondente a 86,4% dos ativos totais.

A carteira de títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 2.983.393, correspondente a 48,7% dos ativos totais. Representada por 88,2% em títulos públicos e 11,8% em títulos de emissão privada. Esses títulos foram classificados nas seguintes categorias: 81,1% em "títulos para negociação", 12,7% em "títulos disponíveis para venda" e 6,2% em "títulos mantidos até o vencimento", em razão da intenção da Administração e da capacidade financeira em mantê-los até o vencimento. A posição de liquidez do Conglomerado, representada pela carteira de títulos livres, atingiu R\$ 494.446, correspondente a 85,9% do patrimônio líquido final.

A carteira de crédito atingiu o saldo de R\$ 468.448 ao final do período. Essa carteira, incluindo as fianças prestadas no montante de R\$ 259.629, atingiu o saldo de R\$ 728.077 ao final do período. Dessa carteira de crédito, 71,0% das operações foram classificadas entre os níveis de risco "AA" a "C" em conformidade com a regulamentação em vigor do Banco Central do Brasil. As parcelas vencidas totalizaram R\$ 68.679 correspondente a 14,7% da carteira. A provisão para créditos de liquidação duvidosa totalizou R\$ 67.720, correspondente 14,5% da carteira de crédito, montante superior ao mínimo requerido pela Resolução CMN nº 2682.

Os recursos captados totalizaram R\$ 5.259.257 ao final do período, sendo representados por: R\$ 426.687 em depósitos interfinanceiros; R\$ 1.144.425 em depósitos a prazo; R\$ 3.352.452 em captações no mercado aberto; R\$ 236.102 em repasses do BNDES e R\$ 99.591 em letras financeiras, de crédito do agronegócio e certificados de operações estruturadas.

Agradecimentos

É indispensável traduzir o reconhecimento ao trabalho de nossos funcionários, ao apoio de nossos acionistas e a confiança de nossos clientes e das instituições financeiras do mercado.

São Paulo, 28 de agosto de 2017.

A Administração

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas do
Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A. ("Banco") e de suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2017, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional e as regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritos na nota explicativa nº 2 - "Apresentação e consolidação das demonstrações financeiras".

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Conglomerado Prudencial do Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A. e de suas controladas em 30 de junho de 2017, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280/13 do Conselho Monetário Nacional e as regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na notas explicativas nº 2 e nº 3 às referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e de suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 225.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações financeiras consolidadas, que divulgam que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco foram elaboradas pela sua Administração para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280/13 do Conselho Monetário Nacional e as regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras individuais

O Banco elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2017, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 29 de agosto de 2017.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280/13 do Conselho Monetário Nacional e as regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações financeiras, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela Administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280/13 do Conselho Monetário Nacional e as regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais – Auditoria de Demonstrações Contábeis de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Consolidado para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Consolidado e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de agosto de 2017



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Vanderlei Minoru Yamashita
Contador
CRC nº 1 SP 201506/O-5

HAITONG BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL S.A.

BALANÇO PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS PRUDENCIAL
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016
(Em milhares de Reais)

| ATIVO | Nota | 30.06.2017 | 30.06.2016 |
|--|------|------------------|------------------|
| CIRCULANTE | | 4.496.850 | 6.715.165 |
| Disponibilidades | 4 | 9.010 | 8.726 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | | 1.896.594 | 2.221.884 |
| Aplicações no mercado aberto | 5 | 1.637.898 | 2.052.368 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | 5 | 258.696 | 169.516 |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | | 2.435.492 | 3.725.593 |
| Carteira própria | 6 a | 275.676 | 439.769 |
| Vinculados a compromissos de recompra | 6 a | 1.652.717 | 2.463.185 |
| Vinculados à prestação de garantias | 6 a | 472.124 | 678.682 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 7 c | 34.975 | 143.957 |
| Operações de crédito | | 75.544 | 219.595 |
| Operações de crédito - Setor privado | 8 a | 100.572 | 232.160 |
| Provisões para créditos de liquidação duvidosa | 8 b | (25.028) | (12.565) |
| Outros créditos | | 73.796 | 534.521 |
| Créditos por avais e fianças honrados | 8 a | 33.763 | - |
| Carteira de câmbio | 9 a | - | 317.392 |
| Rendas a receber | | 4.751 | 5.742 |
| Negociação e intermediação de valores | 10 a | 17.016 | 101.651 |
| Diversos | 10 b | 41.900 | 111.402 |
| Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa | 8 b | (23.634) | (1.666) |
| Outros valores e bens | | 6.414 | 4.846 |
| Despesas antecipadas | | 6.414 | 4.846 |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | | 1.601.817 | 1.387.572 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | | 56.266 | 67.440 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | 5 | 56.266 | 67.440 |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | | 909.311 | 752.914 |
| Carteira própria | 6 a | 218.770 | 134.472 |
| Vinculados a compromissos de recompra | 6 a | 151.681 | 193.142 |
| Vinculados à prestação de garantias | 6 a | 212.425 | 6.807 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 7 c | 326.435 | 418.493 |
| Operações de crédito | | 295.066 | 299.730 |
| Operações de crédito - Setor privado | 8 a | 313.922 | 314.408 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 8 b | (18.856) | (14.678) |
| Outros créditos | | 334.484 | 262.050 |
| Rendas a receber | | 3.535 | 3.300 |
| Diversos | 10 b | 331.151 | 258.948 |
| Provisões para outros créditos de liquidação duvidosa | 8 b | (202) | (198) |
| Outros valores e bens | | 6.690 | 5.438 |
| Outros Valores e Bens | | 4.306 | 4.306 |
| Despesas antecipadas | | 2.384 | 1.132 |
| PERMANENTE | | 31.576 | 32.862 |
| Investimentos | | 9.979 | 9.979 |
| Outros investimentos | | 9.979 | 9.979 |
| Imobilizado de uso | | 11.901 | 22.509 |
| Imóveis de uso | | 3 | 3 |
| Outras imobilizações de uso | | 19.257 | 29.911 |
| Depreciações acumuladas | | (7.359) | (7.405) |
| Intangível | | 9.696 | 374 |
| Ativos intangíveis | | 11.224 | 6.322 |
| Amortização acumulada | | (1.528) | (5.948) |
| TOTAL DO ATIVO | | 6.130.243 | 8.135.599 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

HAITONG BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL S.A.

BALANÇO PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS PRUDENCIAL
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016
(Em milhares de Reais)

| <u>PASSIVO</u> | <u>Nota</u> | <u>30.06.2017</u> | <u>30.06.2016</u> |
|---|-------------|-------------------------|-------------------------|
| CIRCULANTE | | 4.374.520 | 6.113.907 |
| Depósitos | | <u>987.036</u> | <u>1.211.634</u> |
| Depósitos interfinanceiros | 11 a | 173.388 | 60.149 |
| Depósitos a prazo | 11 a | 813.648 | 1.151.485 |
| Captações no mercado aberto | | <u>3.265.663</u> | <u>4.138.905</u> |
| Carteira própria | 11 a | 1.665.448 | 2.478.042 |
| Carteira livre movimentação | 11 a | 1.600.215 | 1.660.863 |
| Recursos de aceites e emissão de títulos | | <u>40.514</u> | <u>54.438</u> |
| Recursos de letras financeiras, crédito do agronegócio e letras de crédito imobiliário | 11 a | 31.984 | 48.691 |
| Certificados de Operações Estruturadas | 11 a | 8.530 | 5.747 |
| Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais | | <u>25.583</u> | <u>22.746</u> |
| BNDES | 11 a | 17.433 | 14.095 |
| FINAME | 11 a | 8.150 | 8.651 |
| Instrumentos financeiros derivativos | | <u>15.778</u> | <u>204.233</u> |
| Instrumentos financeiros derivativos | 7 c | 15.778 | 204.233 |
| Outras obrigações | | <u>39.946</u> | <u>481.951</u> |
| Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados | | 23 | 15 |
| Carteira de câmbio | 9 a | - | 321.864 |
| Sociais e estatutárias | | 9.960 | 32.357 |
| Fiscais e previdenciárias | 10 c | 16.089 | 39.734 |
| Negociação e intermediação de valores | 10 d | 2.981 | 68.770 |
| Diversas | 10 e | 10.893 | 19.211 |
| EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | | 1.179.662 | 1.385.205 |
| Depósitos | | <u>584.076</u> | <u>837.397</u> |
| Depósitos interfinanceiros | 11 a | 253.299 | 203.500 |
| Depósitos a prazo | 11 a | 330.777 | 633.897 |
| Captações no mercado aberto | | <u>86.789</u> | <u>91.329</u> |
| Carteira própria | 11 a | 86.789 | 91.329 |
| Recursos de aceites e emissão de títulos | | <u>59.077</u> | <u>30.725</u> |
| Recursos de letras financeiras, de crédito do agronegócio e letras de crédito imobiliário | 11 a | 59.077 | 30.725 |
| Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais | | <u>210.519</u> | <u>230.150</u> |
| BNDES | 11 a | 207.716 | 219.196 |
| FINAME | 11 a | 2.803 | 10.954 |
| Instrumentos financeiros derivativos | | <u>61.058</u> | <u>65.894</u> |
| Instrumentos financeiros derivativos | 7 c | 61.058 | 65.894 |
| Outras obrigações | | <u>178.143</u> | <u>129.710</u> |
| Fiscais e previdenciárias | 10 c | 26.876 | 516 |
| Diversas | 10 e | 151.267 | 129.194 |
| RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS | | 532 | 687 |
| Rendas antecipadas | | 532 | 687 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 575.529 | 635.800 |
| Capital - De domiciliados no País | 12 a | 420.000 | 420.000 |
| Reservas de lucros | | 203.504 | 235.136 |
| Ajustes de avaliação patrimonial | | (5.403) | (3.710) |
| Prejuízos acumulados | | (42.572) | (15.626) |
| TOTAL DO PASSIVO | | <u>6.130.243</u> | <u>8.135.599</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

HAITONG BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADOS PRUDENCIAL
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016
(Em milhares de Reais)

| | Nota | 1º Semestre 2017 | 1º Semestre 2016 |
|---|------|---------------------|---------------------|
| RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | | <u>506.687</u> | <u>950.769</u> |
| Operações de crédito | | 26.004 | 41.990 |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | | 369.245 | 547.981 |
| Resultado com instrumentos financeiros derivativos | | 109.295 | 361.734 |
| Resultado de operações de câmbio | | 2.143 | (936) |
| DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | | <u>(537.587)</u> | <u>(717.384)</u> |
| Operações de captação no mercado | | (477.042) | (700.924) |
| Operações de empréstimos e repasses | | (9.609) | (10.379) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 8 c | (50.936) | (6.081) |
| RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | | <u>(30.900)</u> | <u>233.385</u> |
| OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS | | <u>(45.930)</u> | <u>(134.402)</u> |
| Receitas de prestação de serviços | 16 b | 7.978 | 12.417 |
| Despesas de pessoal | 16 c | (38.794) | (44.940) |
| Outras despesas administrativas | 16 d | (17.508) | (26.273) |
| Despesas tributárias | 16 e | (3.638) | (5.922) |
| Resultado de participações em controladas | 16 b | - | - |
| Outras receitas operacionais | 16 f | 6.703 | 2.482 |
| Outras despesas operacionais | 16 g | (671) | (72.166) |
| RESULTADO OPERACIONAL | | <u>(76.830)</u> | <u>98.983</u> |
| Resultado não operacional | | 10 | 8 |
| RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES | | <u>(76.820)</u> | <u>98.991</u> |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | | <u>38.306</u> | <u>(68.053)</u> |
| Provisão para imposto de renda | 13 a | 912 | (23.715) |
| Provisão para contribuição social | 13 a | 2.629 | (16.687) |
| Ativo fiscal diferido | 13 a | 34.765 | (27.651) |
| Participações no lucro | | <u>(1.579)</u> | <u>(706)</u> |
| Lucro (prejuízo) do semestre | | <u>(40.093)</u> | <u>30.232</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

HAITONG BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADOS PRUDENCIAL
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016
(Em milhares de Reais)

| | Nota | Capital | Reservas de lucros | | Ajustes de avaliação patrimonial | Lucros acumulados | Total |
|--|------|----------------|--------------------|----------------|--|----------------------|----------------|
| | | | Legal | Para Expansão | | | |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 01 DE JANEIRO DE 2017 | | 420.000 | 31.043 | 172.461 | (2.195) | - | 621.309 |
| Ajustes de exercícios anteriores | 9.f | - | - | - | - | (2.479) | (2.479) |
| Outros Eventos: | | | | | | | |
| Ajuste a valor de mercado de TVM - Disponíveis p/Venda | 6 b | - | - | - | (3.208) | - | (3.208) |
| Prejuízo do semestre | | - | - | - | - | (40.093) | (40.093) |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 30 DE JUNHO DE 2017 | | <u>420.000</u> | <u>31.043</u> | <u>172.461</u> | <u>(5.403)</u> | <u>(42.572)</u> | <u>575.529</u> |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 01 DE JANEIRO DE 2016 | | 420.000 | 30.612 | 203.013 | (2.384) | (32.347) | 618.894 |
| Outros Eventos: | | | | | | | |
| Ajuste a valor de mercado de TVM - Disponíveis p/Venda | 6 b | - | - | - | (1.326) | - | (1.326) |
| Lucro líquido do semestre | | | | | | 30.232 | 30.232 |
| Destinações do lucro: | | | | | | | |
| Reserva legal | | - | 1.511 | - | - | (1.511) | - |
| Juros sobre capital próprio | | - | - | - | - | (12.000) | (12.000) |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 30 DE JUNHO DE 2016 | | <u>420.000</u> | <u>32.123</u> | <u>203.013</u> | <u>(3.710)</u> | <u>(15.626)</u> | <u>635.800</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

HAITONG BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA PRUDENCIAL
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016
(Em milhares de Reais)

| | 1º Semestre 2017 | 1º Semestre 2016 |
|--|---------------------|---------------------|
| ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| Lucro (prejuízo) do semestre | (40.093) | 30.232 |
| Ajustes ao lucro (prejuízo) líquido | <u>39.779</u> | <u>92.620</u> |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 50.936 | 6.081 |
| Depreciação e amortização | 2.067 | 3.523 |
| Obrigações fiscais correntes e diferidas | (4.412) | 40.402 |
| Créditos Tributários | (35.099) | 27.651 |
| Outras provisões operacionais | 26.287 | 13.046 |
| Encargos valores a pagar (mútuo) | - | - |
| Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa | - | 1.917 |
| (Aumento)/redução nos ativos operacionais | <u>1.742.829</u> | <u>1.033.451</u> |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 76.689 | 18.306 |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | 1.609.390 | 1.114.448 |
| Operações de crédito | 42.813 | 106.656 |
| Outros créditos | 10.560 | (207.358) |
| Outros valores e bens | 3.377 | 1.399 |
| Aumento/(redução) nos passivos operacionais | <u>(2.607.685)</u> | <u>84.595</u> |
| Depósitos | (240.652) | 533.863 |
| Captações no mercado aberto | (2.292.358) | (506.130) |
| Recursos de aceites e emissão de títulos | 13.573 | (262.021) |
| Obrigações por empréstimos e repasses | (8.541) | (13.872) |
| Instrumentos financeiros derivativos | (20.959) | 29.533 |
| Outras obrigações | (58.582) | 308.688 |
| Resultados de exercícios futuros | (166) | (456) |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos | - | (5.010) |
| Caixa líquido originado/ (aplicado) em atividades operacionais | <u>(865.170)</u> | <u>1.240.898</u> |
| ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | | |
| Aumento de capital em controlada | - | - |
| Aquisição de imobilizado de uso | (2.055) | (3.753) |
| Aplicação no intangível | - | - |
| Alienação de bens e investimentos | - | - |
| Alienação de imobilizado de uso | <u>205</u> | <u>440</u> |
| Caixa líquido (aplicado) em atividades de investimento | <u>(1.850)</u> | <u>(3.313)</u> |
| Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa | <u>-</u> | <u>(1.917)</u> |
| Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa | <u>(867.020)</u> | <u>1.235.668</u> |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 1.600.158 | 596.845 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do período | 733.138 | 1.832.513 |
| AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | <u>(867.020)</u> | <u>1.235.668</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

HAITONG BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016
(Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A. (Banco) é uma empresa controlada direta do Haitong Bank S.A. (nova denominação social do Banco Espírito Santo de Investimento S.A.), com sede em Lisboa (Portugal), sendo suas operações conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro, cujas atividades incluem as de distribuição de títulos e de corretagem de câmbio e valores mobiliários.

Em 12 de agosto de 2015, o Banco Central do Brasil aprovou a transferência do controle acionário indireto do Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A. e de suas subsidiárias Haitong Securities do Brasil S.A. – CCVM e Haitong DTVM S.A. para a Haitong International Holdings Limited, com sede em Hong Kong, subsidiária integral da Haitong Securities Co. Ltd, com sede em Xangai, China, conforme os termos do contrato de compra e venda firmado com o “Novo Banco” em dezembro de 2014. O Banco e suas subsidiárias não sofreram alterações em sua estrutura societária no Brasil, permanecendo sob controle direto do Haitong Bank S.A..

Como parte da estratégia de negócios, foram mantidas as atividades do Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A. – Cayman Branch, cujos ativos totais e patrimônio líquido totalizavam US\$ 129.877 mil (2016 US\$ 177.669 mil) e US\$ 97.747 mil (2016 US\$ 97.550 mil), respectivamente.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280/13 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN). Dessa forma, foram observados requisitos específicos na consolidação e/ou combinação das entidades discriminadas na referida Resolução, que não necessariamente são os mesmos estabelecidos pela legislação societária e pelo próprio CMN ou BACEN para outros tipos de consolidação. Neste sentido, abrangem as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial do Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A. (Banco), sua dependência no exterior, empresas controladas e fundos de investimentos conforme requerido na Resolução nº 4.280/13.

Para a elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial, foram eliminadas as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas. As demonstrações financeiras da dependência no exterior foram ajustadas às práticas contábeis vigentes no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, bem como, foram convertidas para reais de acordo com a taxa de câmbio da moeda local.

As demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial estão expressas em milhares de reais e foram aprovadas pela Administração em 28 de agosto de 2017.

Destacamos as sociedades, com participação direta e indireta, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial:

| | Atividade | % Participação | |
|--|--------------------------|----------------|-------------|
| | | 30.06.2017 | 30.06.2016 |
| Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A. | Banco de Investimento | Controlador | Controlador |
| Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A. - Cayman Branch | Banco de Investimento | 100,00% | 100,00% |
| Haitong Securities do Brasil Corretora de C. V. M. S.A. | Corretora | 100,00% | 100,00% |
| Haitong do Brasil Distribuidora de T. V. M. S.A. | Administradora de Ativos | 100,00% | 100,00% |
| Haitong do Brasil Participações Ltda. | Holding | 100,00% | 100,00% |
| Haitong Negócios S.A. | Holding | 100,00% | 100,00% |
| FIM TREASURY Crédito Privado | Fundo de Investimento | 100,00% | 100,00% |
| Western Star Fund Ltd. | Fundo de Investimento | 100,00% | - |

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) As receitas e as despesas foram apropriadas pelo regime de competência.
- b) Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam em função da intenção da Administração do Banco em três categorias distintas, conforme determina a Circular BACEN n.º 3068 (vide nota nº 6 "b"):
 - b.1) Títulos para negociação: adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
 - b.2) Títulos disponíveis para venda: são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
 - b.3) Títulos mantidos até o vencimento: adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e deduzidos de provisão, quando aplicável, em contrapartida ao resultado.
- c) O Banco utiliza instrumentos financeiros derivativos com intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado, moeda e de taxas de juros, utilizando-se para tal dos instrumentos disponíveis na BM&F Bovespa S.A. e no mercado de balcão. Esses instrumentos financeiros derivativos são avaliados a valor de mercado, em conformidade com Circular BACEN nº 3082 (vide nota nº 7 "c"). Os instrumentos financeiros derivativos (instrumentos de hedge) utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros (itens objeto de hedge) são considerados como instrumentos de proteção (operação de hedge) e, quando da contratação da operação, são classificados na categoria "hedge de risco de mercado" (vide nota nº 7 "e"). Adicionalmente, desde o início da operação e de maneira continuada, o Banco documenta se o instrumento de hedge é altamente efetivo na compensação das mudanças de valor de mercado do item objeto de hedge, atribuível ao risco sujeito a hedge. A operação de hedge é descontinuada quando o Banco cancela ou não se qualifica mais como hedge ou o instrumento de hedge vence ou é vendido, rescindido ou executado. Os ganhos e perdas decorrentes das mudanças no valor de mercado dos instrumentos de hedge e dos itens objeto de hedge são registrados em contas de receitas e despesas no resultado.

- d) As operações de crédito foram classificadas de acordo com o julgamento da Administração em nove níveis de risco, levando em consideração a análise dos clientes e garantias, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2682/99. Após 60 dias, as rendas das operações vencidas somente serão reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível "H" (risco máximo), após 6 meses, são baixadas contra a provisão existente e controladas por cinco anos em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída considerando a atual conjuntura econômica e a expectativa de realização da carteira, de forma que apure a adequada provisão em montante suficiente para cobrir riscos específicos e globais, associada à provisão calculada de acordo com os níveis de risco e os respectivos percentuais mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2682 (vide nota 8 "b").
- e) Redução do valor recuperável (*impairment*) - É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor da contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período. Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.
- f) Ativo permanente: demonstrado pelo custo, combinado com os seguintes aspectos:
- Outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.
 - Depreciação do imobilizado de uso é calculada pelo método linear às seguintes taxas anuais: 20% para sistemas de processamento de dados e veículos e 10% para móveis e equipamentos.
 - Intangível, representados por direito de uso de softwares, sendo sua amortização calculada pelo método linear durante o prazo do contrato.
- g) Os passivos circulante e exigível a longo prazo incluem os passivos conhecidos e calculáveis acrescidos dos encargos e das variações monetárias (em base *pro rata* dia) e cambiais incorridos, quando aplicável.
- h) O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 (vide nota 14), o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3823/09, sendo:
- **Provisões:** são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
 - **Passivos Contingentes:** o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e

- **Obrigações Legais** - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.
- i) As provisões para imposto de renda (IRPJ), contribuição social (CSLL), PIS e COFINS são calculadas às alíquotas de 15%, acrescidas de adicional de 10%, 20% (15% até ago/2015) para empresas financeiras e 9% para empresas não financeiras; 0,65% e 4%, respectivamente, considerando para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada encargo (vide nota nº 13 "a" para IRPJ e CSLL). A Lei nº 13.169/15, alterou a Lei nº 7.689/88, elevando a alíquota da contribuição social para 20% referente ao período compreendido entre 1º de setembro de 2015 a 31 de dezembro de 2018. A partir de 1º de janeiro de 2019, a alíquota voltará a ser de 15%. Também é observada a prática contábil de constituição de créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, calculados sobre prejuízos fiscais e adições temporárias às mesmas alíquotas vigentes utilizadas para constituição de provisão (vide nota nº 13 "b"). Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.
- j) Garantias financeiras prestadas: as perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculadas a garantias financeiras prestadas foram avaliadas de acordo com a natureza da obrigação prestada, na experiência passada, nas expectativas futuras e na política de avaliação de risco da Administração. Essa avaliação é revista pelo menos semestralmente. A provisão para garantias financeiras prestadas foi constituída em montante suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada, sendo registrada em adequada conta do passivo, tendo como contrapartida o resultado do período. A adoção desses procedimentos teve os seus efeitos a partir de 1º de janeiro de 2017, sendo o registro da provisão constituída sobre a aplicação inicial realizado em contrapartida à conta de lucros acumulados, pelo valor líquido dos efeitos tributários, de acordo com a Resolução CMN nº 4512 (vide nota nº 10 "f").
- k) As demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis brasileiras, incluem algumas contas cujos valores são determinados por estimativas baseadas na experiência passada, ambiente legal e de negócios, probabilidade de ocorrência de eventos sujeitos ou não ao controle da Administração, etc.. Essas estimativas são revistas pelo menos semestralmente, buscando-se determinar valores que mais se aproximem dos futuros valores de liquidação dos ativos ou passivos considerados.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Conforme a Resolução CMN nº 3604/08, incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias. O caixa e equivalentes de caixa, apresentado nas demonstrações dos fluxos de caixa compreendem:

| | <u>30.06.2017</u> | <u>30.06.2016</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Disponibilidades | 9.010 | 8.726 |
| Aplicações no Mercado Aberto | 465.432 | 1.661.264 |
| Aplicações em Moeda Estrangeira | 258.696 | 162.523 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | - | - |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Total | <u>724.128</u> | <u>1.823.787</u> |
| Caixa e equivalentes de caixa | <u>733.138</u> | <u>1.832.513</u> |

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

| | 30.06.2017 | | | | 30.06.2016 | | | |
|--|------------------|--------------------|---------------|---------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | Até 3 meses | De 3 meses a 1 ano | De 1 a 3 anos | De 3 a 5 anos | Valor Contábil | Valor de Custo | Valor Contábil | Valor de Custo |
| L.T.N. | 122.642 | 181.889 | - | - | 304.531 | 304.054 | 359.140 | 359.140 |
| N.T.N.-B | - | 111.227 | - | - | 111.227 | 111.198 | 176.650 | 176.650 |
| N.T.N.-F | 342.789 | 879.351 | - | - | 1.222.140 | 1.220.621 | 1.516.578 | 1.504.884 |
| Aplicações no mercado aberto | 465.431 | 1.172.467 | - | - | 1.637.898 | 1.635.873 | 2.052.368 | 2.040.674 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | - | - | 21.412 | 34.854 | 56.266 | 56.266 | 74.433 | 74.433 |
| Aplicações em moeda estrangeira | 258.696 | - | - | - | 258.696 | 258.696 | 162.523 | 162.523 |
| TOTAL 30.06.2017 - em R\$ | 724.127 | 1.172.467 | 21.412 | 34.854 | 1.952.860 | 1.950.835 | - | - |
| % | 37,1% | 60,0% | 1,1% | 1,8% | 100,0% | - | - | - |
| TOTAL 30.06.2016 - em R\$ | 1.832.099 | 389.785 | - | 67.440 | 2.289.324 | - | 2.289.324 | 2.277.630 |
| % | 80,0% | 17,0% | - | 3,0% | - | - | 100,0% | - |

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Composição da carteira

| Títulos | 30.06.2017 | | | 30.06.2016 | | |
|--|----------------|------------------|------------------|----------------|------------------|------------------|
| | Livres | Vinculadas | Total | Livres | Vinculadas | Total |
| L.F.T. | 187.198 | 1.611.256 | 1.798.454 | 74.897 | 1.331.998 | 1.406.895 |
| L.T.N. | 92.768 | 491.995 | 584.763 | 249.945 | 1.681.733 | 1.931.678 |
| N.T.N.-B | 9.394 | 234.016 | 243.410 | 20.331 | 106.734 | 127.065 |
| N.T.N.-F | 6.018 | - | 6.018 | 3.979 | - | 3.979 |
| Debêntures | 135.811 | 35.758 | 171.569 | 179.509 | 69.127 | 248.636 |
| Fundos de Investimentos | 10.631 | - | 10.631 | 8.714 | - | 8.714 |
| FIDC's (Cotas Sênior) | - | - | - | 98 | - | 98 |
| Aplicações em T.V.M. no exterior | 17.228 | 115.922 | 133.150 | 14.009 | 142.498 | 156.507 |
| Certificado de Recebíveis do Agronegócio | 3.601 | - | 3.601 | - | 9.726 | 9.726 |
| Certificado de Recebíveis Imobiliários | - | - | - | 13.714 | - | 13.714 |
| Notas Promissórias | 31.797 | - | 31.797 | 9.045 | - | 9.045 |
| TOTAL | 494.446 | 2.488.947 | 2.983.393 | 574.241 | 3.341.816 | 3.916.057 |

b) Classificação da carteira por categoria

| Títulos | 30.06.2017 | | | | | | 30.06.2016 | | 30.06.2016 | |
|--|----------------|-------------|-----------------|---------------|---------------|-----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | Sem Vencimento | Até 3 meses | De 3 a 12 meses | De 1 a 3 anos | De 3 a 5 anos | Acima de 5 anos | Valor Contábil | Valor de Custo | Valor Contábil | Valor de Custo |
| L.F.T. | - | - | - | - | 508.354 | 1.290.100 | 1.798.454 | 1.794.882 | 1.406.895 | 1.406.515 |
| L.T.N. | - | 3.099 | 1.470 | 84.179 | 439.350 | - | 528.098 | 525.366 | 1.362.565 | 1.354.772 |
| N.T.N.-B | - | - | - | - | 80.690 | 6.959 | 87.649 | 86.685 | 127.065 | 127.206 |
| N.T.N.-F | - | - | 5.932 | - | - | 86 | 6.018 | 5.928 | 3.979 | 3.993 |
| Certificado de Recebíveis Imobiliários | - | - | - | - | - | - | - | - | 13.714 | 14.329 |
| Total - Negociação (b.1) | - | 3.099 | 7.402 | 84.179 | 1.028.394 | 1.297.145 | 2.420.219 | 2.412.861 | 2.914.218 | 2.906.815 |
| LTN | - | - | - | - | 56.665 | - | 56.665 | 57.185 | - | - |
| NTN-B | - | - | - | - | - | 155.761 | 155.761 | 158.940 | - | - |
| Debêntures | - | - | - | 34.053 | 71.399 | 13.495 | 118.947 | 124.197 | 187.235 | 193.467 |
| Fundos de Investimentos | 10.631 | - | - | - | - | - | 10.631 | 10.631 | 8.714 | 8.714 |
| FIDC's (Cotas Sênior) | - | - | - | - | - | - | - | - | 98 | 98 |
| Certificado de Recebíveis do Agronegócio | - | - | 3.601 | - | - | - | 3.601 | 3.651 | 9.726 | 10.050 |
| Notas Promissórias | - | 31.797 | - | - | - | - | 31.797 | 31.881 | 9.045 | 9.235 |
| Total - Disponíveis para Venda (b.2) | 10.631 | 31.797 | 3.601 | 34.053 | 128.064 | 169.256 | 377.402 | 386.485 | 214.818 | 221.564 |
| L.T.N. | - | - | - | - | - | - | - | - | 569.113 | 569.113 |
| Debêntures | 52.622 | - | - | - | - | - | 52.622 | 52.622 | 61.401 | 61.401 |
| Aplicações em T.V.M. no exterior | - | - | - | 115.922 | 4.898 | 12.330 | 133.150 | 133.150 | 156.507 | 156.507 |
| Total - Mantidos até o Vencimento (b.3) | 52.622 | - | - | 115.922 | 4.898 | 12.330 | 185.772 | 185.772 | 787.021 | 787.021 |
| TOTAL 30.06.2017 - em R\$ | 63.253 | 34.896 | 11.003 | 234.154 | 1.161.356 | 1.478.731 | 2.983.393 | 2.985.118 | - | - |
| - % | 2,1% | 1,2% | 0,4% | 7,8% | 38,9% | 49,6% | 100,0% | - | - | - |
| TOTAL 30.06.2016 - em R\$ | 8.714 | 47.194 | 669.619 | 449.859 | 1.578.162 | 1.162.509 | - | - | 3.916.057 | 3.915.400 |
| - % | 0,2% | 1,2% | 17,1% | 11,5% | 40,3% | 29,7% | - | - | 100,0% | - |

O valor de mercado dos títulos em carteira baseia-se em coletas de preços junto ao mercado na data do balanço. Caso não haja liquidez ou cotação de preços para calcular o valor de mercado de determinado título, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação ou cotações de preços para títulos com características semelhantes.

- b.1. "Títulos para negociação": O ajuste positivo dos títulos no montante de R\$ 7.358 (2016 ajuste positivo R\$ 7.403), obtido entre os valores de custo de R\$ 2.412.861 (2016 R\$ 2.906.815) e de mercado R\$ 2.420.219 (2016 R\$ 2.914.218), foi registrado em conta adequada do resultado.
- b.2. "Títulos disponíveis para venda": O ajuste negativo dos títulos no montante de R\$ 9.083 (2016 ajuste negativo R\$ 6.746), obtido entre os valores de custo de R\$ 386.485 (2016 R\$ 221.564) e de mercado R\$ 377.402 (2016 R\$ 214.818), foi registrado em conta adequada de patrimônio líquido, líquido dos tributos.
- b.3. "Títulos mantidos até o vencimento": registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e deduzidos de provisão, quando aplicável, em contrapartida ao resultado do período. O valor de mercado desses títulos na data do balanço totalizava R\$ 215.504 (2016 R\$ 792.513).

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banco utiliza instrumentos financeiros derivativos com o intuito de atender às suas necessidades e as de seus clientes, bem como de reduzir sua exposição a riscos de mercado, moeda e de taxas de juros, utilizando-se para tal dos instrumentos disponíveis na BM&F Bovespa S.A. e no mercado de balcão. O gerenciamento e o monitoramento dos riscos envolvidos são realizados por área independente através de políticas de controles, estabelecimento de estratégias de operação, determinação de limites e do acompanhamento constante das posições assumidas através de técnicas específicas, consoante as diretrizes estabelecidas pela Administração.

- a) **Gerenciamento de riscos:** A Diretoria de Planejamento, Controle de Gestão e Riscos (DPCGR), através da área de Controle de Riscos, é responsável pelo gerenciamento e monitoramento dos riscos de mercado, de liquidez de crédito e de capital, mantendo uma estrutura integrada e independente, de forma que sejam atendidas as diretrizes definidas pela Administração. Por princípio, o Banco adota estratégias que visam a minimizar os riscos envolvidos nas suas operações e que estes sejam aderentes à sua política de gestão de riscos e aos objetivos propostos.
 - **Risco de mercado:** Trata da possibilidade de perda que um portfólio pode sofrer em função da oscilação de taxas, descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva detidas pelas empresas. Nesse ínterim, o gerenciamento do risco de mercado é efetuado através do monitoramento diário dos níveis de exposição perante os limites estabelecidos, valendo-se de instrumentos como o VaR (*Value at Risk*), análise de sensibilidade (V01) e stress testing. A metodologia para apuração do VaR baseia-se no modelo paramétrico, com intervalo de confiança de 98% para o horizonte de tempo de cinco dias, sendo as volatilidades calculadas pela metodologia EWMA com a utilização de lambda de 0,94. Complementando a estrutura de acompanhamento, controle e gestão de riscos de mercado, a exigência de capital para cobertura dos riscos é calculada diariamente em conformidade com a regulamentação do Banco Central do Brasil.

- **Risco de liquidez:** O controle do risco de liquidez é feito pela área de Controle de Riscos enquanto que a estratégia de liquidez é definida pela Tesouraria, que avalia o comportamento dos diversos mercados de juros, dólar e bolsas, domésticos e internacionais. O Banco gerencia o risco de liquidez concentrando sua carteira em ativos de alta qualidade e liquidez, cujas posições são monitoradas cuidadosamente para um gerenciamento equilibrado quanto à exposição por moedas e prazos. Adicionalmente, o Banco se utiliza do fluxo de caixa projetado para o controle do risco de liquidez em atendimento às Resoluções vigentes, adotando-se as premissas de fluxo de vencimento das operações financeiras, fluxo de pagamento das despesas, o nível de atraso nas carteiras se houver e antecipação de passivos para um período mínimo de 365 dias.
- **Risco de crédito:** trata do risco associado a um prejuízo potencial pelo não-cumprimento das obrigações futuras por parte de um cliente com o qual se mantém uma relação financeira direta ou indireta. O gerenciamento de riscos de crédito é feito através do monitoramento da qualidade dos riscos de nossa carteira envolvendo um alto grau de disciplina e controle das análises e das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

O Banco possui política de crédito aprovada pela Administração, na qual são traçados objetivos de segurança, qualidade e liquidez na aplicação de recursos, agilidade e rentabilidade dos negócios, de forma que se minimizem os riscos inerentes a qualquer operação de crédito, bem como da fixação de limites operacionais e/ou concessão de crédito. Para a execução da política de crédito, assumem papel importante o DPCGR e o Comitê de Crédito e Riscos (CCR) que deliberam sobre as proposições de negócios e as análises executadas pelos analistas de crédito. A metodologia do Banco passa por um processo de atribuição de *rating* aos clientes dos diferentes segmentos de risco. Essa classificação de risco baseia-se nas características intrínsecas de cada cliente e tem correlação direta com a probabilidade de inadimplência das suas obrigações junto ao Banco.

O Banco possui Política de Gestão de Risco de Crédito de acordo com as resoluções vigentes do Banco Central do Brasil e a área de Gestão de Risco de Crédito tem por objetivo a medição, o monitoramento e o controle contínuo e integrado das posições e exposições ao risco vis a vis aos limites pré aprovados, para todas as operações realizadas pelo Grupo e dos fatores de risco que o Grupo incorre, cujos processos são formalizados através de relatórios periódicos. São escopo de análise todas as operações, independente se classificadas ou não na carteira negociação. As referidas exposições a risco e posições em carteira própria que norteiam os limites de tolerância a risco são definidos e formalizados em Comitês específicos.

As operações de crédito e fianças totalizam R\$ 728.077, distribuídas pelos seguintes principais setores: 36,7% energia elétrica, 13,6% Telecomunicações, 10,1% água e saneamento, 8,7% agro alimentar e 8,3% infra-estrutura e transportes. Dessa carteira, 57,2% das operações estão cobertas por garantias cedidas pelos clientes, as quais estão representadas principalmente por: 46,9% penhor, 25,2% carta de crédito, 13,5% alienação fiduciária, 12,8% avais e fianças de pessoas física e jurídica e 1,6% *standy by letter of credit* (responsabilidade transferida para o "Novo Banco").

- **Risco operacional:** a área de *Compliance* é responsável pelo gerenciamento de risco operacional do Conglomerado, mantendo uma estrutura independente e apta a identificar, avaliar e monitorar os riscos conceituados na Resolução CMN nº 3380. Considerada uma atividade fundamental para a geração de valor agregado foram desenvolvidas ações para a implementação da estrutura de gerenciamento de risco operacional que alcançam o modelo de gestão, as categorias e a política de risco operacional, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, os relatórios de gerenciamento do risco operacional e o processo de *disclosure* em atendimento à referida Resolução.
- b) **Gerenciamento de Capital:** O gerenciamento de capital é definido como o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pelo Banco, avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita e o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição, sempre adotando uma postura prospectiva e antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

De acordo com a legislação vigente, disposta na Resolução CMN nº 3988, o Banco possui sua estrutura de gerenciamento de capital compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão da sua exposição a riscos. Como responsável pelo gerenciamento de capital perante o Banco Central do Brasil foi designado o Diretor de Planejamento, Controle de Gestão e Riscos – DPCGR, atualmente subordinado ao Presidente. As equipes de Controle de Riscos e Controle de Gestão, ambas inseridas nessa Diretoria, compõe a equipe técnica e operacional para o gerenciamento de capital do Haitong Brasil.

O processo de gerenciamento de capital está alinhado às melhores práticas do mercado e abrange todas as áreas envolvidas com a identificação e avaliação dos riscos relevantes incorridos pelo Banco. O Plano de Capital do Haitong Brasil é elaborado de forma consistente com o planejamento estratégico e é preparado concomitantemente com a revisão anual do Plano de Negócios (mínimo de três anos) e Orçamento anual. As responsabilidades e a estrutura organizacional do gerenciamento de capital envolvem a Diretoria Executiva, o Conselho de Administração, as áreas de Controle de Riscos e de Controle de Gestão. A política de gerenciamento de capital é revisada no mínimo anualmente ou sempre que circunstâncias regulatórias específicas sofram alterações.

- c) **Derivativos:** representados por operações de contratos futuros, a termo, opções e de swap, registrados na B3, envolvendo taxas pré-fixadas, mercado interfinanceiro (DI), variação cambial ou índice de preços. Esses instrumentos financeiros derivativos têm seus valores registrados em contas de compensação e os ajustes/diferenciais em contas patrimoniais, conforme demonstrado abaixo:

| | 30.06.2017 | | | | | 30.06.2016 | |
|-----------------|----------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|----------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|--|
| | Valores de mercado | | Valores de custo atualizados | Valores de mercado | | Valores de custo atualizados | |
| | Valores referenciais | Exposição líquida ativa/(passiva) | Exposição líquida ativa/(passiva) | Valores referenciais | Exposição líquida ativa/(passiva) | Exposição líquida ativa/(passiva) | |
| PRÉ | 16.690 | (1.737) | (1.741) | 38.630 | (1.072) | 522 | |
| DI | 1.901.631 | 284.196 | 333.440 | 2.297.812 | 383.146 | 367.714 | |
| DOLAR | 559.178 | 8.467 | 7.291 | 629.134 | (24.771) | (21.496) | |
| LIBOR | 18.220 | (117) | (1) | 83.502 | (3.242) | (173) | |
| Swaps | 2.495.719 | 290.809 | 338.989 | 3.049.078 | 354.061 | 346.567 | |
| EURO | - | - | - | 132.415 | 4.082 | 5.065 | |
| DOLAR | 115.084 | (5.683) | (4.842) | 1.690.870 | (65.896) | (62.773) | |
| LIBRA | - | - | - | 6.978 | (157) | (157) | |
| REAL | - | - | - | - | - | - | |
| Termo de Moedas | 115.084 | (5.683) | (4.842) | 1.830.263 | (61.971) | (57.865) | |

| | 30.06.2017 | | | | | 30.06.2016 | |
|--|----------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|----------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|------------------------------|
| | Valores de mercado | | Valores de custo atualizados | | Valores de mercado | | Valores de custo atualizados |
| | Valores referenciais | Exposição líquida ativa/(passiva) | Exposição líquida ativa/(passiva) | Valores referenciais | Exposição líquida ativa/(passiva) | Exposição líquida ativa/(passiva) | |
| BOI | - | - | - | 13.017 | 94 | 39 | |
| Termo de Commodities | - | - | - | 13.017 | 94 | 39 | |
| EURO | - | - | - | - | - | - | |
| DOLAR | - | - | - | 15.965 | 132 | 577 | |
| AÇOES | 6.376 | 276 | 314 | 3.263 | 144 | 208 | |
| Compra de opção de compra | 6.376 | 276 | 314 | 19.228 | 276 | 785 | |
| DI | - | - | - | 7.864.500 | 51 | 5.170 | |
| EURO | - | - | - | 53.445 | 104 | 540 | |
| DOLAR | - | - | - | 3.350 | 136 | 34 | |
| AÇOES | 4.717 | 9 | 36 | 740 | 2 | 6 | |
| Compra de opção de venda | 4.717 | 9 | 36 | 7.922.035 | 293 | 5.750 | |
| DOLAR | 9.161 | (476) | (1.020) | 16.950 | (200) | (901) | |
| EURO | 3.455 | (271) | (460) | - | - | - | |
| Venda de opção de compra | 12.616 | (747) | (1.480) | 16.950 | (200) | (901) | |
| DI | - | - | - | 7.861.000 | (21) | (4.020) | |
| EURO | - | - | - | 52.962 | (1) | (195) | |
| DOLAR COE | - | - | - | 1.399 | (63) | (102) | |
| AÇOES COE | 4.217 | (90) | (468) | 4.200 | (145) | (443) | |
| Venda de opção de venda | 4.217 | (90) | (468) | 7.919.561 | (230) | (4.760) | |
| TOTAL Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo - Passivo) | 2.638.729 | 284.574 | 332.549 | 20.770.132 | 292.323 | 289.615 | |
| BGI | - | - | - | 12.698 | 118 | 118 | |
| DDI | 2.627.100 | (1.288) | (1.288) | 4.807.029 | (1.507) | (1.507) | |
| DI | 9.190.533 | 6.067 | 6.067 | 13.530.981 | 3.833 | 3.833 | |
| DOLAR | 1.359.907 | (389) | (389) | 1.619.812 | 7.118 | 7.118 | |
| OCI | - | - | - | 2.913.485 | (235) | (235) | |
| Futuros - Compras e Vendas | 13.177.540 | 4.390 | 4.390 | 22.884.005 | 9.327 | 9.327 | |

Os prêmios/diferenciais a receber e a pagar das operações de opções, termo e swaps e os ajustes diários a receber e a pagar das operações de futuros estão ajustados ao seu valor de mercado e são registrados em contas patrimoniais de "Instrumentos financeiros derivativos" e de "Negociação e intermediação de valores", respectivamente e, os valores de referência dessas operações registrados em contas de compensação.

Para a obtenção dos valores de mercado o Banco adotou os seguintes critérios: operações de Futuros utilizam-se cotações em bolsa, operações de Opções utilizam-se modelos próprios de precificação baseando-se em parâmetros de mercado e para operações a Termo e de Swaps estimam-se o fluxo de caixa futuro de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme curvas de correção, que refletem os fatores de risco adequados, sendo principalmente com base nos preços da B3.

A exposição ao risco de crédito nos contratos futuros é minimizada em razão da liquidação financeira diária. Os contratos de Swaps proporcionam risco de crédito no caso de a contraparte não ter a capacidade ou a disposição para cumprir suas obrigações contratuais. Na data do balanço, a exposição total de risco de crédito em swaps de que trata o art. 1º item III da Circular BACEN nº 2.770 totalizava R\$ 744.786 (2016 R\$ 973.316).

d) Composição dos instrumentos derivativos por prazos de vencimento:

| | Até 30 dias | De 31 a 90 dias | De 91 a 180 dias | De 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | Total 30.06.2017 | Total 30.06.2016 |
|--------------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Swaps (a) | 132 | 138 | (812) | 25.590 | 265.761 | 290.809 | 354.061 |
| Termo de moedas (a) | (196) | (894) | (76) | (4.517) | - | (5.683) | (61.971) |
| Termo de commodities (a) | - | - | - | - | - | - | 94 |
| Opções (a) | (89) | - | (10) | (68) | (385) | (552) | 139 |
| Total | <u>(153)</u> | <u>(756)</u> | <u>(898)</u> | <u>21.005</u> | <u>265.376</u> | <u>284.574</u> | <u>292.323</u> |
| Futuros (b) | <u>1.178.180</u> | <u>1.149.629</u> | <u>1.816.984</u> | <u>1.970.994</u> | <u>7.061.753</u> | <u>13.177.540</u> | <u>22.884.005</u> |

(a) valores de exposição líquida e (b) valores de referência

e) Derivativos utilizados como instrumentos de hedge de risco de mercado

Em 30.06.2017, o Banco possuía estrutura de hedge contábil de risco de mercado com o objetivo de compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado decorrentes da variação acumulada da taxa de juros DI e da taxa de juros pré-fixadas contratadas nas seguintes aplicações e captações:

| Objeto de Hedge | Risco | Instrumento de Hedge | 30.06.2017 | | 30.06.2016 | | % Efetividade |
|----------------------------------|-------|----------------------|---------------------------------------|-----------------|---------------------------------------|-----------------|---------------|
| | | | Valor de mercado Instrumento de Hedge | Objeto de Hedge | Valor de mercado Instrumento de Hedge | Objeto de Hedge | |
| Aplicações em compromissadas (a) | Pré | Futuros | 1.616.545 | 1.629.519 | 13.985 | 14.099 | 99,2% |
| Objeto de Hedge | Risco | Instrumento de Hedge | 30.06.2017 | | 30.06.2016 | | |
| | | | Valor de mercado Instrumento de Hedge | Objeto de Hedge | Valor de mercado Instrumento de Hedge | Objeto de Hedge | % Efetividade |
| Aplicações em compromissadas (a) | Pré | Futuros | 2.018.388 | 1.860.205 | 55.278 | 55.958 | 98,8% |
| Depósito a prazo (b) | Pré | Futuros | 227.823 | 222.519 | 2.357 | 2.385 | 98,8% |

(a) O ajuste positivo a valor de mercado das aplicações em compromissadas objeto de hedge totalizou R\$ 2.025 (2016 R\$ 11.694) e encontra-se registrado no grupo de "Aplicações no mercado aberto" (vide nota 5) e

(b) O ajuste positivo a valor de mercado das captações em depósitos a prazo objeto de hedge totalizou R\$ zero (2016 R\$ 3.343) e encontra-se registrado no grupo de "Depósitos" (vide nota 11 "a").

8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Na data do balanço, a carteira de crédito expandida, considerando fianças honradas e créditos decorrentes de contratos de exportação, atingiu R\$ 468.448 (2016 R\$ 646.301). Se incluído o saldo de R\$ 259.629 (2016 R\$ 333.477) de fianças prestadas, registradas em contas de compensação, a carteira totalizaria R\$ 728.077 (2016 R\$ 979.778).

a) Composição da carteira por atividade econômica e por prazos de vencimento

| | Parcelas a Vencer | | | | | | | Total | Parcelas vencidas | |
|---|-------------------|-----------------|---------------|---------------|-----------------|-----------------|------------------|-------------------|-------------------|------------------|
| | Até 3 meses | De 3 a 12 meses | De 1 a 3 anos | De 3 a 5 anos | Acima de 5 anos | De 15 a 90 dias | De 91 a 180 dias | Acima de 360 dias | Total 30.06.2017 | Total 30.06.2016 |
| Empréstimos - Indústria | 1.806 | 20.032 | 8.075 | 1.676 | 1.741 | - | - | - | 33.330 | 81.478 |
| Empréstimos - Comércio | 7.569 | 125 | 42 | - | - | - | - | - | 7.736 | 39.885 |
| Empréstimos - Outros Serviços | 63 | 5.000 | 53.933 | - | - | - | 34.917 | - | 93.913 | 116.889 |
| Financiamentos - Indústria | 6.686 | 8.070 | 46.590 | 19.079 | 103.421 | - | - | - | 183.846 | 198.003 |
| Financiamentos - Outros Serviços | 4.320 | 11.984 | 19.810 | 18.968 | 40.587 | - | - | - | 95.669 | 110.313 |
| Total - Operações de Crédito | 20.444 | 45.211 | 128.450 | 39.723 | 145.749 | - | 34.917 | - | 414.494 | 546.568 |
| Fianças honradas - Outros Serviços | - | - | - | - | - | 30.887 | 2.876 | - | 33.763 | - |
| Créditos decorrentes de contratos de exportação | | | | | | | | | | |
| - Indústria | 21 | - | - | - | 20.170 | - | - | - | 20.191 | 99.733 |
| Total - Outros Créditos - Diversos (nota 10"b") | 21 | - | - | - | 20.170 | 30.887 | 2.876 | - | 53.954 | 99.733 |
| TOTAL em 30.06.2017 - R\$ | 20.465 | 45.211 | 128.450 | 39.723 | 165.919 | 30.887 | 37.793 | - | 468.448 | - |
| - % | 4,4% | 9,6% | 27,4% | 8,5% | 35,4% | 6,6% | 8,1% | - | 100,0% | - |
| TOTAL em 30.06.2016 - R\$ | 177.849 | 127.477 | 115.085 | 40.820 | 178.356 | 789 | 5.066 | 859 | - | 646.301 |
| - % | 27,5% | 19,7% | 17,8% | 6,3% | 27,6% | 0,1% | 0,8% | 0,2% | - | 100,0% |

b) Classificação da carteira de crédito por níveis de risco

A Resolução CMN nº 2682 introduziu os critérios para a classificação das operações de crédito e para a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa, os quais baseiam-se em sistemas de avaliação de risco de clientes e operações. A seguir, demonstramos a composição da carteira de crédito e a provisão para créditos de liquidação duvidosa mínima exigida nos correspondentes níveis de risco:

| Níveis de Risco | % | 30.06.2017 | | | | | 30.06.2016 | | | | |
|-----------------|-------|-------------------|-------------------|----------------|----------------|---------------|-------------------|-------------------|----------------|----------------|---------------|
| | | Saldo da Carteira | | | Provisão | | Saldo da Carteira | | | Provisão | |
| | | Parcelas a vencer | Parcelas vencidas | Total | Mínima Exigida | Contábil | Parcelas a vencer | Parcelas vencidas | Total | Mínima Exigida | Contábil |
| AA | - | 91.668 | - | 91.668 | - | - | 502.446 | - | 502.446 | - | - |
| A | 0,5 | 191.275 | - | 191.275 | 956 | 1.040 | 30.680 | - | 30.680 | 153 | 153 |
| B | 1,0 | 20.191 | - | 20.191 | 202 | 202 | 36.711 | - | 36.711 | 367 | 367 |
| C | 3,0 | 29.606 | - | 29.606 | 888 | 1.480 | 43.659 | - | 43.659 | 1.310 | 1.316 |
| D | 10,0 | 15.929 | - | 15.929 | 1.593 | 1.593 | - | - | - | - | - |
| E | 30,0 | 51.100 | - | 51.100 | 15.330 | 15.330 | - | - | - | - | - |
| F | 50,0 | - | - | - | - | - | 7.736 | 3.332 | 11.068 | 5.534 | 5.534 |
| G | 70,0 | - | 68.679 | 68.679 | 48.075 | 48.075 | - | - | - | - | - |
| H | 100,0 | - | - | - | - | - | 18.355 | 3.382 | 21.737 | 21.737 | 21.737 |
| Total | | <u>399.769</u> | <u>68.679</u> | <u>468.448</u> | <u>67.045</u> | <u>67.720</u> | <u>639.587</u> | <u>6.714</u> | <u>646.301</u> | <u>29.101</u> | <u>29.107</u> |

c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Em 31 de dezembro de 2016 a provisão para créditos de liquidação duvidosa totalizava R\$ 18.723, sendo movimentada no decorrer do semestre por: a) complemento R\$ 50.936 (2016 R\$ 6.264), b) reversão R\$ zero (2016 R\$ 183) c) baixa de operações de crédito R\$ 1.903 (2016 R\$ zero) e d) desvalorização cambial R\$ 36 (2016 R\$ 35), atingindo o saldo final de R\$ 67.720, correspondente a 14,5% (2016 4,50%) da carteira de crédito. No decorrer dos 1º semestres de 2017 e 2016 não ocorreram recuperações de créditos baixados para prejuízo e o saldo das operações renegociadas no primeiro semestre de 2017 totalizou R\$ 51.100 (2016 R\$ 51.068).

d) Concentração da carteira de crédito (incluem fianças prestadas)

| | 30.06.2017 | | 30.06.2016 | |
|----------------------|----------------|---------------|----------------|---------------|
| | Montante | % | Montante | % |
| Maior devedor | 147.204 | 20,2% | 146.069 | 14,9% |
| 10 maiores devedores | 596.029 | 81,9% | 648.832 | 66,2% |
| 20 maiores devedores | 698.238 | 95,9% | 839.654 | 85,7% |
| 50 maiores devedores | 728.077 | 100,0% | 976.160 | 99,6% |
| Total da carteira | <u>728.077</u> | <u>100,0%</u> | <u>979.778</u> | <u>100,0%</u> |

9. CARTEIRA DE CÂMBIO

| | Outros créditos | | Outras obrigações | |
|-----------------------------------|-----------------|----------------|-------------------|----------------|
| | 30.06.2017 | 30.06.2016 | 30.06.2017 | 30.06.2016 |
| Câmbio comprado a liquidar | - | 204.336 | - | - |
| Câmbio vendido a liquidar | - | - | - | 210.637 |
| Direitos sobre vendas de câmbio | - | 116.001 | - | - |
| (-) Adiantamentos em MN recebidos | - | (2.945) | - | - |
| Obrigações por compras de câmbio | - | - | - | 111.227 |
| Total | <u>-</u> | <u>317.392</u> | <u>-</u> | <u>321.864</u> |

10. OUTROS CRÉDITOS E OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Outros créditos - Negociação e Intermediação de Valores (Ativo)

| | 30.06.2017 | 30.06.2016 |
|--|---------------|----------------|
| Depósitos em garantia realizados em bancos no exterior | 11.115 | 28.265 |
| Caixa de registro e liquidação | - | 4.554 |
| Devedores - conta liquidações pendentes | 5.875 | 55.932 |
| Operações com ativos financeiros realizados na BM&F Bovespa, cujas liquidações ocorrem até o 3º dia útil subsequente à data do balanço | - | 12.873 |
| Operações de intermediação de swaps | 26 | 27 |
| Total | <u>17.016</u> | <u>101.651</u> |

b) Outros créditos - Diversos

| | 30.06.2017 | 30.06.2016 |
|---|----------------|----------------|
| Créditos decorrentes de contratos de exportação (nota nº 8 "a") | 20.191 | 99.733 |
| Créditos tributários (nota nº 13 "b") | 184.021 | 123.894 |
| Devedores por depósitos em garantia (nota nº 14 "a" e "b") | 150.241 | 132.153 |
| Impostos e contribuições a compensar | 12.564 | 8.703 |
| Devedores diversos, adiantamentos e pagamentos a ressarcir | 6.034 | 5.867 |
| Total | <u>373.051</u> | <u>370.350</u> |

c) Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias

| | <u>30.06.2017</u> | <u>30.06.2016</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Impostos e contribuições sobre lucros | 253 | 2.510 |
| Impostos e contribuições a recolher | 1.787 | 5.084 |
| Provisões para impostos e contribuições diferidas (nota nº 13 "b") | <u>40.925</u> | <u>32.656</u> |
| Total | <u>42.965</u> | <u>40.250</u> |

d) Outras obrigações - Negociação e Intermediação de Valores (Passivo)

| | <u>30.06.2017</u> | <u>30.06.2016</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Comissões e corretagens a pagar | 8 | 4 |
| Cretores - conta liquidações pendentes | 2.973 | 64.241 |
| Operações com ativos financeiros realizados na BM&F Bovespa, cujas liquidações ocorrem até o 3º dia útil subsequente à data do balanço | - | <u>4.525</u> |
| Total | <u>2.981</u> | <u>68.770</u> |

e) Outras obrigações - Diversas

| | <u>30.06.2017</u> | <u>30.06.2016</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Provisão para pagamentos a efetuar | 4.788 | 11.623 |
| Provisão para riscos de crédito e contraparte | 937 | 2.549 |
| Cretores diversos - País | 1.507 | 2.494 |
| Provisão para contingências (nota nº 14 "a") | 151.424 | 131.739 |
| Provisão para garantias prestadas | <u>3.504</u> | - |
| Total | <u>162.160</u> | <u>148.405</u> |

- f) **Garantias financeiras prestadas:** A Resolução CMN nº 4512 de 28.07.2016 regulamentou sobre a avaliação de perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculadas a garantias financeiras prestadas, bem como, sobre a constituição e registro de provisão suficiente para cobertura dessas prováveis perdas a serem aplicados de forma prospectiva a partir de 1º de janeiro de 2017. O Banco, em janeiro 2017, procedeu avaliação inicial e constituiu provisão para cobertura de eventuais perdas para as garantias financeiras prestadas no montante de R\$ 4.506, em contrapartida à conta de lucros acumulados no patrimônio líquido, (R\$ 2.479 líquido dos créditos tributários). No decorrer do semestre, essa provisão foi revertida no montante de R\$ 1.002, atingindo o saldo final de R\$ 3.504 correspondente a 1,3% da carteira de fianças prestadas (R\$ 259.629).

11. RECURSOS CAPTADOS

a) Composição da carteira por prazos de vencimento

| | Até 3 meses | De 3 a 12 meses | De 1 a 3 anos | De 3 a 5 anos | Acima de 5 anos | Valor Contábil | Valor de Custo | Valor Contábil | Valor de Custo |
|-----------------------------------|------------------|--------------------|------------------|------------------|--------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Interfinanceiros (a) | 74.721 | 98.667 | - | 253.299 | - | 426.687 | 426.687 | 263.649 | 263.649 |
| A Prazo (b) | <u>110.725</u> | <u>702.923</u> | <u>330.777</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>1.144.425</u> | <u>1.144.425</u> | <u>1.785.382</u> | <u>1.788.725</u> |
| Depósitos | 185.446 | 801.590 | 330.777 | 253.299 | - | 1.571.112 | 1.571.112 | 2.049.031 | 2.052.374 |
| Captações no mercado aberto | 2.118.332 | 1.147.331 | - | 86.789 | - | 3.352.452 | 3.352.452 | 4.230.234 | 4.230.234 |
| Certificados de Operações | | | | | | | | | |
| Estruturadas | 4.796 | 3.734 | - | - | - | 8.530 | 8.530 | 5.747 | 5.747 |
| Letras de crédito do agronegócio | - | - | - | - | - | - | - | 45.678 | 45.678 |
| Letras financeiras (c) | - | 31.984 | 59.077 | - | - | 91.061 | 91.061 | 33.738 | 33.738 |
| Obrigações p/Repasse (BNDES) (d) | 5.387 | 12.046 | 36.918 | 26.790 | 144.008 | 225.149 | 225.149 | 233.291 | 233.291 |
| Obrigações p/Repasse (FINAME) (d) | 2.090 | 6.060 | 2.803 | - | - | 10.953 | 10.953 | 19.605 | 19.605 |
| TOTAL em 30.06.2017 - R\$ | <u>2.316.051</u> | <u>2.002.745</u> | <u>429.575</u> | <u>366.878</u> | <u>144.008</u> | <u>5.259.257</u> | <u>5.259.257</u> | <u>-</u> | <u>-</u> |
| - % | <u>44,0%</u> | <u>38,1%</u> | <u>8,2%</u> | <u>7,0%</u> | <u>2,7%</u> | <u>100,0%</u> | <u>100,0%</u> | <u>-</u> | <u>-</u> |
| TOTAL em 30.06.2016 - R\$ | <u>4.135.124</u> | <u>1.292.599</u> | <u>709.791</u> | <u>328.232</u> | <u>151.578</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>6.617.324</u> | <u>6.620.667</u> |
| - % | <u>62,5%</u> | <u>19,5%</u> | <u>10,7%</u> | <u>5,0%</u> | <u>2,3%</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>100,0%</u> | <u>100,0%</u> |

Em 30 de junho de 2016, os recursos captados no País e no Exterior possuíam as seguintes características:

- (a) Depósitos interfinanceiros com vencimentos até agosto de 2020, indexados à variação do DI;
- (b) Depósitos a prazo negociados a taxa prefixada até 19,06% a.a., com vencimentos até junho de 2019 e indexados à variação do DI com vencimentos até setembro de 2019;
- (c) Letras financeiras emitidas com vencimento até janeiro de 2020, basicamente indexados à variação do DI e IPCA; e
- (d) Obrigações para repasse (BNDES) com vencimentos até março 2034 basicamente indexados à variação da TJLP acrescidos de juros até 7,4% a.a..

b) Concentração dos Depósitos (incluem depósitos interfinanceiros e a prazo)

| | 30.06.2017 | | 30.06.2016 | |
|-------------------------|------------------|---------------|------------------|---------------|
| | Montante | % | Montante | % |
| Maior depositante | 312.526 | 19,9% | 543.128 | 26,5% |
| 10 maiores depositantes | 1.315.010 | 83,7% | 1.616.753 | 78,9% |
| 20 maiores depositantes | 1.431.483 | 91,1% | 1.812.080 | 88,4% |
| 50 maiores depositantes | 1.517.833 | 96,6% | 1.971.149 | 96,2% |
| Total de Depósitos | <u>1.571.112</u> | <u>100,0%</u> | <u>2.049.031</u> | <u>100,0%</u> |

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- a) **Capital Social:** o capital social de R\$ 420.000 é representado por 127.338.665 ações nominativas, sendo 63.669.344 ações ordinárias e 63.669.321 ações preferenciais, sem valor nominal.
- b) **Dividendos:** o Estatuto Social prevê dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual, ajustado conforme artigo 202 da Lei das Sociedades Anônimas. Para as ações preferenciais é atribuído um dividendo no mínimo 10% superior ao valor atribuído às ações ordinárias, conforme inciso I do artigo 17 da Lei nº 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei nº 9.457/97.

No semestre findo em 30 de junho de 2017 não houve a distribuição de dividendos por conta do prejuízo apurado. Em 2016, os juros sobre o capital próprio totalizaram R\$ 12.000, correspondendo aos valores brutos de R\$ 0,089749421 por ação ON e R\$ 0,098724363 por ação PN, sujeitos à incidência de imposto de renda na fonte à alíquota de 15%. Os juros sobre o capital próprio foram calculados com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) sobre as contas do patrimônio líquido nos termos da Lei nº 9.249/95. A adoção do pagamento desses juros sobre capital próprio reduziu as obrigações fiscais de CSLL e IRPJ correntes em aproximadamente R\$ 5.400. Os juros foram contabilizados em conformidade com a Circular BACEN nº 2739/97 e em atendimento às disposições fiscais.

- c) **Reservas de Lucros:** A Reserva para Expansão é constituída com o objetivo de amparar futuros planos de investimentos conforme previsto em orçamento de capital e, será utilizada para compensar prejuízos, quando houver, ou aumentar o capital social. Do lucro líquido do exercício, 5% se aplicam na constituição da Reserva Legal, que não deve exceder 20% do capital.

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração de cálculo do imposto de renda e da contribuição social

| | Semestre findo 30.06.2017 | | Semestre findo 30.06.2016 | |
|--|---------------------------|---------------------|---------------------------|---------------------|
| | Imposto de Renda | Contribuição Social | Imposto de Renda | Contribuição Social |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações | (76.820) | (76.820) | 98.991 | 98.991 |
| Adições / (Exclusões) Permanentes e Temporárias | 78.682 | 78.675 | (89.099) | (87.187) |
| Despesas não dedutíveis | 80.411 | 79.240 | 819 | 831 |
| Provisões Indedutíveis | (6.425) | (6.425) | 24.830 | 24.830 |
| Resultado de Controladas no país | - | - | - | - |
| Resultado de Filial no exterior | (6.467) | (6.467) | 67.250 | 67.250 |
| Juros sobre capital próprio | - | - | (15.250) | (15.250) |
| Participações no lucro | (1.579) | (1.579) | (706) | (706) |
| Ajuste de TVM e derivativos ao valor de mercado | 13.906 | 13.906 | (163.771) | (163.771) |
| Outras adições / (exclusões) | (1.164) | - | (2.271) | (371) |
| Base de cálculo dos encargos antes da compensação | 1.862 | 1.855 | 9.892 | 11.804 |
| (-) Prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas de CSLL | (923) | (923) | (447) | (447) |
| Base de cálculo dos encargos | 939 | 932 | 9.445 | 11.357 |
| Total dos encargos devidos no período | (502) | (369) | (4.074) | (3.672) |
| Constituição (Reversão) de créditos tributários de IRPJ e CSLL sobre prejuízo fiscal e base negativa | 10 | 70 | 948 | 808 |
| Constituição (Reversão) de créditos tributários de IRPJ e CSLL sobre diferenças temporárias | 19.558 | 15.127 | (16.237) | (13.170) |
| (Constituição) Reversão de IRPJ e CSLL Diferidos sobre ajuste ao valor de mercado de títulos e derivativos | 1.414 | 2.998 | (19.641) | (13.015) |
| IRPJ e CSLL Debitados ao Resultado | 20.480 | 17.826 | (39.004) | (29.049) |

b) Créditos tributários e provisões diferidas

| Movimentação 1º semestre 2017 | Saldo em 31.12.2016 | Constituição | Realização e/ou Reversão | Saldo em 30.06.2017 |
|--|---------------------|--------------|--------------------------|---------------------|
| Base negativa de Contribuição Social | 9.432 | 194 | (124) | 9.502 |
| Prejuízo fiscal de Imposto de Renda | 16.238 | 241 | (230) | 16.249 |
| Provisão para devedores duvidosos | 8.393 | 22.064 | - | 30.457 |
| Provisão para fianças prestadas | 2.029 | 1.577 | (2.029) | 1.577 |
| Créditos baixados para prejuízo | 9.781 | 35.389 | - | 45.170 |
| Provisão p/riscos de crédito, mercado e liquidez | 36.608 | 8.863 | (34.589) | 10.882 |
| Provisão para riscos fiscais | 54.400 | 3.805 | - | 58.205 |
| Resultados não realizados de swaps no exterior | - | - | - | - |
| Variação Cambial sobre empréstimos em M.E. | - | - | - | - |
| Ajuste negativo a valor de mercado | - | - | - | - |
| Perdas com operações de swaps | 6.178 | - | - | 6.178 |
| Outros créditos tributários | 1.776 | 48 | (444) | 1.380 |
| SUB-TOTAL Créditos Tributários | 144.835 | 72.181 | (37.416) | 179.600 |
| Ajuste a valor de mercado de TVM - Disponíveis p/Venda | 1.796 | 2.625 | - | 4.421 |
| TOTAL Créditos Tributários | 146.631 | 74.806 | (37.416) | 184.021 |
| TOTAL Passivos Diferidos (ajuste positivo de vr. de mercado de Títulos, Derivativos e Itens objeto de hedge) | (45.336) | (433) | 4.844 | (40.925) |
| TOTAL, posição líquida de provisões diferidas | 101.295 | 74.373 | (32.572) | 143.096 |

| Movimentação 1º semestre 2016 | Saldo em 31.12.2016 | Constituição | Realização e/ou Reversão | Saldo em 30.06.2017 |
|--|------------------------|-----------------|--------------------------------|------------------------|
| SUB-TOTAL Créditos Tributários | <u>148.509</u> | <u>12.701</u> | <u>(40.353)</u> | <u>120.857</u> |
| Ajuste a valor de mercado de TVM - Disponíveis p/Venda | <u>1.951</u> | <u>1.086</u> | <u>-</u> | <u>3.037</u> |
| TOTAL Créditos Tributários | <u>150.460</u> | <u>13.787</u> | <u>(40.353)</u> | <u>123.894</u> |
| TOTAL Passivos Diferidos (ajuste positivo de vr. de mercado de Títulos, Derivativos e Itens objeto de hedge) | <u>-</u> | <u>(32.656)</u> | <u>-</u> | <u>(32.656)</u> |
| TOTAL, posição líquida de provisões diferidas | <u>150.460</u> | <u>(18.869)</u> | <u>(40.353)</u> | <u>91.238</u> |

b.1) O saldo de créditos tributários líquido de obrigações fiscais diferidas totalizou R\$ 143.096 (2016 R\$ 91.238) representando 24,9% (2016 14,4%) do patrimônio líquido final. Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$ 184.021 (2016 R\$ 123.894) representando 32,0% (2016 19,5%) do patrimônio líquido final, sendo registrado no grupo "Outros Créditos - Diversos" (vide nota 10 "b"). A constituição desses créditos tributários está fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros. A Administração, após considerar as provisões para imposto de renda e contribuição social diferidas, estima que a realização desses créditos tributários ocorrerá na seguinte proporção:

| | Créditos tributários | Obrigações diferidas | Posição líquida | Valor presente | % Realização | |
|-------|-------------------------|-------------------------|--------------------|-------------------|--------------|-----------|
| | | | | | Anual | Acumulado |
| 2016 | - | - | - | - | 0,0% | 0,0% |
| 2017 | 8.712 | (256) | 8.456 | 7.571 | 5,9% | 5,9% |
| 2018 | 38.036 | (22.656) | 15.380 | 13.932 | 10,7% | 16,7% |
| 2019 | 25.346 | (9.203) | 16.143 | 14.742 | 11,3% | 27,9% |
| 2020 | 9.529 | 11.970 | 21.499 | 19.670 | 15,0% | 43,0% |
| 2021 | 19.059 | 422 | 19.481 | 17.823 | 13,6% | 56,6% |
| 2022 | 66.671 | (23.552) | 43.119 | 39.450 | 30,1% | 86,7% |
| 2023 | 4.447 | 2.350 | 6.797 | 6.219 | 4,7% | 91,5% |
| 2024 | 3.758 | - | 3.758 | 3.438 | 2,6% | 94,1% |
| 2025 | 4.166 | - | 4.166 | 3.812 | 2,9% | 97,0% |
| 2026 | 4.297 | - | 4.297 | 3.931 | 3,0% | 100,0% |
| TOTAL | <u>184.021</u> | <u>(40.925)</u> | <u>143.096</u> | <u>130.588</u> | | |

Em 30 de junho de 2017 e 2016 inexistiam créditos tributários não ativados e o valor presente dos créditos tributários calculados com base na taxa Selic monta em R\$ 130.588 (2016 R\$ 83.898).

b.2) As provisões para imposto de renda e contribuição social diferidas de R\$ 40.925 (2016 R\$ 32.656) foram calculadas sobre os ajustes positivos de valor de mercado dos títulos e instrumentos financeiros derivativos, sendo registrado na rubrica "Fiscais e Previdenciárias" do grupo "Outras Obrigações" (vide nota 10 "c").

14. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS

O Banco e suas controladas, no curso normal de suas atividades, são partes em processos de natureza fiscal, previdenciária, trabalhista e cível. As respectivas provisões foram constituídas levando-se em conta a legislação em vigor, a opinião dos assessores legais, a natureza e complexidade dos processos, o posicionamento dos Tribunais, o histórico de perdas e outros critérios que permitam a sua estimativa da forma mais adequada possível.

a) **Obrigações Legais:** referem-se a obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação na esfera judicial, com destaque para:

(a) o recolhimento das contribuições ao PIS e à COFINS sobre o faturamento, afastando-se a aplicação do artigo 3º da Lei nº 9.718, que promoveu o indevido alargamento da base de cálculo das referidas contribuições, cuja provisão e depósito judicial correspondente totalizavam R\$ 148.248 (2016 R\$ 126.805) e R\$ 148.375 (2016 R\$ 126.922), respectivamente. Tanto os saldos da obrigação legal como do depósito judicial foram atualizados com base na variação da taxa SELIC.

(b) ação judicial cujo objetivo é a declaração de inexistência da relação jurídica resultante da Lei nº 7.689/88, desobrigando da obrigação tributária de recolhimento de Contribuição Social dela decorrente, cuja provisão e depósito judicial correspondente totalizavam R\$ 1.502 (2016 R\$ 4.934) e R\$ 1.502 (2016 R\$ 4.996), respectivamente.

Essas obrigações legais encontram-se registradas na rubrica "Contingências fiscais" do grupo "Outras Obrigações - Diversas" (nota 10 "e") e os depósitos judiciais existentes encontram-se registrados na rubrica "Devedores por Depósitos em Garantia" do grupo "Outros Créditos - Diversos" (nota 10 "b").

b) Passivos Contingentes:

b.1) As empresas integrantes do Conglomerado possuem as seguintes principais contingências que foram avaliadas individualmente por nossos assessores legais como de "perda possível":

- i. previdenciárias R\$ 8.720: processos administrativos relativos a incidência de contribuição previdenciária sobre verbas não remuneratórias;
- ii. fiscais – R\$ 74.301: representados principalmente por processos administrativos relativos a compensação de bases negativas na apuração da CSLL do ano base 2008 (R\$ 2.282), cobrança de IRPJ e CSLL sobre a atualização dos títulos patrimoniais Bolsas e da CETIP (R\$ 34.961); cobrança de PIS e COFINS sobre os lucros obtidos nas vendas das ações das Bolsas e da CETIP (R\$ 29.492) e compensações pleiteadas por PER/DCOMP e não homologadas (R\$ 7.182); e
- iii. trabalhistas – R\$ 10.917: ações judiciais movidas por ex-empregados que buscam obter indenizações referentes a pretensos direitos trabalhistas.

b.2) As empresas integrantes do Conglomerado possuem contingências de natureza trabalhista avaliadas como de "perda provável" cujos processos aguardam o trânsito em julgado e/ou a homologação do acordo, sendo constituída provisão específica de R\$ 505 e adicional de R\$ 1.169 para cobrir futuras perdas trabalhistas, registrada na rubrica "Provisão para Passivos Trabalhistas" do grupo "Outras Obrigações - Diversas" (vide nota 10 "e").

c) Movimentação das provisões, passivos contingentes e obrigações legais

| | Saldo em 31.12.2016 | Complemento (Reversão) | Baixa | Saldo em 30.06.2017 | Saldo em 30.06.2016 |
|-------------------------------------|------------------------|---------------------------|----------|------------------------|------------------------|
| Obrigações Legais (nota 14 "a") | | | | | |
| PIS e COFINS | 138.552 | 9.696 | - | 148.248 | 126.805 |
| CSLL | 1.502 | - | - | 1.502 | 4.934 |
| Passivos Contingentes (nota 14 "b") | | | | | |
| TraELbalhista | 1.674 | - | - | 1.674 | - |
| TOTAL Movimentação no 1º sem 2017 | <u>141.728</u> | <u>9.696</u> | <u>-</u> | <u>151.424</u> | <u>-</u> |
| TOTAL Movimentação no 1º sem 2016 | <u>119.530</u> | <u>12.209</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>131.739</u> |

15. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

- a) As transações com partes relacionadas são conduzidas no contexto de um conjunto de empresas que atuam integradamente nos mercados financeiros e de capitais, e estão assim representadas:

| | | Ativos/(Passivos) | | Receitas/(Despesas) | |
|--|--------------------|-------------------|------------|---------------------|------------|
| | | 30.06.2017 | 30.06.2016 | 1ºsem/2017 | 1ºsem/2016 |
| Diferencial de "swap" a receber/ (a pagar) | | (117) | (1.018) | (185) | (813) |
| Haitong Investment Ireland Plc. (Irlanda) | Ligada | (117) | (1.018) | (185) | (813) |
| Dividendos e JCP a pagar | | (3.060) | (20.978) | - | - |
| Haitong Bank S.A. - Lisboa | Controlador direto | (3.060) | (20.978) | - | - |
| Pagamentos a efetuar | | (60) | 12 | (60) | - |
| Haitong Securities (UK) Limited | Ligada | (60) | 12 | (60) | - |
| Corretagem em Operações de Bolsa | | - | - | 41 | 20 |
| Haitong Bank S.A. - Lisboa | Controlador direto | - | - | 41 | 20 |

- b) Os honorários pagos aos Administradores, considerados "pessoal-chave", totalizaram R\$ 4.485 (2016 R\$ 5.106). O Banco e suas controladas não possuem benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal - chave da Administração.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) O Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A. apura seus limites operacionais de forma consolidada, dentro dos parâmetros definidos por Basiléia III, requerimentos que impuseram maior e melhor qualidade no nível de capital das instituições, além das medidas de caráter prudencial, o que tornou o sistema financeiro mais resiliente as crises que venham ocorrer. A seguir, demonstramos a relação entre os patrimônios líquidos de referência e exigido e os riscos médios ponderados (RWA):

| | 30.06.2017 | 30.06.2016 |
|--|------------|------------|
| Capital Principal | 529.189 | 634.736 |
| Patrimônio de Referência - Total | 529.189 | 634.736 |
| RWA - risco de crédito | 169.700 | 241.809 |
| RWA - risco de mercado | 67.548 | 193.234 |
| RWA - risco operacional | 25.500 | 15.071 |
| Patrimônio de Referência exigido | 262.748 | 450.114 |
| Montante do PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN) | 24.104 | 609 |
| Excesso de PR | 242.337 | 184.013 |
| % Índice | 18,5% | 14,8% |

Em 30.06.2017, a Razão de Alavancagem (RA), cujo índice é apurado em bases consolidadas entre a relação do valor Nível I do Patrimônio de Referência (PR) e Exposição Total, atingiu 8,07% (2016 6,85%), sendo o PR Nível I de R\$ 529.189 (2016 R\$ 634.736) e a Exposição total de R\$ 6.560.683 (2016 R\$ 9.609.039).

b) Receitas de prestação de serviços

| | <u>1º sem. 2017</u> | <u>1º sem. 2016</u> |
|---|-------------------------|-------------------------|
| Comissões de colocação e distribuição de títulos | 31 | 33 |
| Corretagens de operações em Bolsas | 95 | 3.449 |
| Garantias prestadas | 3.855 | 4.326 |
| Assessoria técnica especializada | 3.972 | 3.146 |
| Taxas de gestão e de administração de recursos de terceiros | - | 30 |
| Comissões sobre serviços | - | 518 |
| Outras receitas | 25 | 915 |
| Total | <u>7.978</u> | <u>12.417</u> |

c) Despesas de Pessoal

| | <u>1º sem. 2017</u> | <u>1º sem. 2016</u> |
|---------------------|-------------------------|-------------------------|
| Administradores | 4.485 | 5.106 |
| Pessoal - Proventos | 21.502 | 25.353 |
| Encargos sociais | 9.320 | 10.402 |
| Benefícios | 3.484 | 4.029 |
| Treinamento | 3 | - |
| Estagiários | - | 50 |
| Total | <u>38.794</u> | <u>44.940</u> |

d) Outras despesas administrativas

| | <u>1º sem. 2017</u> | <u>1º sem. 2016</u> |
|---|-------------------------|-------------------------|
| Aluguel, água e energia | 3.990 | 3.493 |
| Comunicações | 2.867 | 4.042 |
| Manutenção e conservação de bens | 319 | 424 |
| Processamento de dados | 2.169 | 2.433 |
| Promoções, relações públicas, propaganda, publicações | 245 | 433 |
| Taxas de administração de fundos | 81 | 51 |
| Serviços do sistema financeiro | 1.894 | 3.135 |
| Serviços de terceiros | 230 | 2.369 |
| Serviços técnicos especializados | 1.920 | 3.921 |
| Transportes | 181 | 270 |
| Viagens | 423 | 1.294 |
| Amortização e depreciação | 2.027 | 3.469 |
| Outras administrativas | 1.162 | 939 |
| Total | <u>17.508</u> | <u>26.273</u> |

e) Despesas tributárias

| | 1º sem. 2017 | 1º sem. 2016 |
|--|-----------------|-----------------|
| Imposto sobre serviços (ISS) | 383 | 675 |
| COFINS | 2.439 | 4.126 |
| PIS | 396 | 671 |
| Outros tributos federais, estaduais e municipais | 420 | 450 |
| Total | 3.638 | 5.922 |

f) Outras receitas operacionais

| | 1º sem. 2017 | 1º sem. 2016 |
|---|-----------------|-----------------|
| Varição cambial de investimentos em dependência no exterior | 4.774 | - |
| Receitas financeiras | 130 | 2.048 |
| Renda de créditos por avais e fianças honrados | 602 | - |
| Reversão de provisão de garantias financeiras prestadas | 1.002 | - |
| Outras receitas | 195 | 434 |
| Total | 6.703 | 2.482 |

g) Outras despesas operacionais

| | 1º sem. 2017 | 1º sem. 2016 |
|--|-----------------|-----------------|
| Varição cambial de investimentos em dependência no exterior | - | 67.700 |
| Complemento de provisão para riscos de crédito e contraparte | 341 | - |
| Outras despesas | 330 | 4.466 |
| Total | 671 | 72.166 |

17. REESTRUTURAÇÃO ORGANIZACIONAL

Em março de 2017, o Haitong Bank S.A. lançou as bases do seu planejamento estratégico denominado "**Haitong 2025**". Este plano estratégico possui as seguintes principais definições: *(i)* Definição de 3 Pilares de Negócios: *Investment Bank, Markets e Alternative Products* (Asset/Private Equity/Fundos Estruturados); *(ii)* Ênfase no ângulo Chinês; *(iii)* Foco de atuação no Brasil, Ibéria e Polônia como países "Originadores" e Nova York e Londres como países "Distribuidores"; e *(iv)* Revisão e Otimização da estrutura de custos.

Como parte integrante do projeto Haitong 2025, a Administração do Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A. vem aperfeiçoando seu plano estratégico baseado na rentabilidade dos negócios e no aumento da eficiência operacional, com o controle efetivo de custos. Neste cenário, no decorrer do primeiro semestre de 2017, foram adotadas uma série de mudanças na estrutura organizacional do Banco e controladas, com destaque:

- a) conclusão dos processos de otimização da estrutura de governança e da reorganização das áreas de negócios, operacionais, institucionais e administrativas, possibilitando a redução do quadro de funcionários do Banco e controladas;

- b) a controlada Haitong Securities do Brasil Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (CCVM) suspendeu suas atividades como Participante de Negociação ("PN") junto à BM&F Bovespa S.A., deixando de realizar operações próprias e a intermediar operações de seus clientes; e
- c) redução de 30% dos custos de pessoal e de infraestrutura principalmente relativos ao espaço físico das instalações, das despesas de comunicações e de tecnologia e informática, dentre outras.

A adoção dessas mudanças na estrutura organizacional do Banco e controladas aumentou as despesas de pessoal e de outras despesas administrativas, elevando o prejuízo obtido no semestre findo em 30 de junho de 2017, conforme demonstramos:

| | <u>Impactos da Reestruturação Organizacional</u> |
|---------------------------------|--|
| Prejuízo do semestre | (40.093) |
| Ajustes extraordinários: | <u>9.827</u> |
| Despesas de pessoal | 14.523 |
| Outras despesas administrativas | 3.344 |
| Efeitos de CSLL e IRPJ | <u>(8.040)</u> |
| Prejuízo do semestre ajustado | <u>(30.266)</u> |

Por outro lado, confirma-se o plano estratégico adotado com impactos positivos já a partir do segundo semestre do corrente ano. Com essa ênfase, a Administração permanecerá avaliando suas estratégias com o propósito de buscar eficiência operacional e rentabilidade aos seus acionistas.